EAE 433 – Economia Internacional II

Prof. Simão Davi Silber

Primeira Lista de Exercícios

1. Um país realizou as seguintes transações com o exterior durante o ano:
   1. Importação de mercadorias, com pagamento a vista, de US$ 350 bilhões;
   2. Importação de mercadorias, financiada por credores internacionais, de US$ 50 bilhões;
   3. Entrada de investimento direto estrangeiro, sob a forma de importação de equipamentos, sem cobertura cambial (pagamento), de US$ 20 bilhões;
   4. Exportação, com recebimento a vista, US$ 400 bilhões;
   5. Despesa com transporte paga a vista, ao exterior de US$ 50 bilhões;
   6. Despesas com o exterior, pagas a vista: lucros de multinacionais US$ 10 bilhões; juros da dívida externa US$ 20 bilhões e amortizações, US$ 30 bilhões.
   7. O país recebeu US$ 10 bilhões de transferência pessoal, sob a forma de moeda;
   8. O país recebeu um empréstimo do FMI, em moeda estrangeira, para financiar o balanço de pagamentos, de US$ 30 bilhões.

Efetuar os lançamentos e apresentar o balanço de pagamentos.

1. Discuta a relação entre o resultado do balanço de pagamentos em transações correntes, investimento interno, poupança interna e externa do ponto de vista das contas nacionais de um país.
2. É possível que um país tenha um déficit em transações correntes e, ao mesmo tempo, um superávit em seu balanço de pagamentos?
3. Suponha que a taxa de juros no Brasil e nos USA sejam iguais a 1% ao ano. Qual a relação entre a taxa de câmbio a vista (R$/US$) e seu nível futuro esperado? Suponha que a taxa de câmbio futura esperada permaneça constante em R$ 3,30 para os próximos 12 meses e a taxa de juros nos USA aumente para 2%. Admitindo que a taxa de juros no Brasil permaneça constante, qual a nova taxa de câmbio de equilíbrio?
4. Os aplicadores no mercado financeiro brasileiro perceberam, de repente, que a taxa de juros no Brasil declinará nos próximos meses. Utilizando o gráfico da condição de paridade de juros, indique qual será o efeito sobre a taxa de câmbio a vista, supondo que as taxas de juros no Brasil e nos USA não mudem.
5. Suponha que a taxa de câmbio R$/US$ daqui a um ano seja 3,30 por dólar e a taxa de câmbio a vista seja de 3,16 por dólar. Qual o prêmio futuro sobre o dólar (desconto futuro sobre o real)? Qual a diferença de taxas de juros anuais entre as aplicações financeiras nos dois países?
6. Suponha que haja uma redução da demanda real por moeda. Mostre os efeitos de curto prazo e de longo prazo sobre a taxa de câmbio, a taxa de juros e o nível geral de preços.
7. Qual o efeito de curto prazo de um aumento da produção agregada sobre a taxa de câmbio, dadas as expectativas sobre a taxa de câmbio futura?
8. Nas discussões sobre “overshooting” da taxa de câmbio no curto prazo, admite-se que a produção seja constante. Suponha que o aumento da oferta de moeda eleve o produto real no curto prazo. Como isto afeta a conclusão de que a taxa de câmbio “ultrapassa” seu nível de longo prazo. (dica: permitir que a curva de demanda agregada por moeda se desloque em função do aumento do produto).